

### **"3ª edição da "Inclusão a Toda a Prova – Corrida e Caminhada" reúne 18 mil pessoas no Ibirapuera**

*A prova foi um dos destaques da Virada Inclusiva de São Paulo e a ex-jogadora Fofão correu junto com os milhares de participantes*



*Largada do pelotão de pessoas com deficiência*

O fim de semana em São Paulo celebrou a solidariedade. E a "3ª Inclusão a Toda Prova - Corrida e Caminhada" foi um dos destaques da extensa programação da virada inclusiva, que teve como objetivo incentivar e possibilitar que pessoas, com e sem deficiência, estivessem juntas em ações inclusivas nas ruas, praças, parques, museus, teatros, salas, metrô, e todos os espaços possíveis.

Idealizada e coordenada pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a virada inclusiva de São Paulo contou com uma ampla rede de parceiros e colaboradores voluntários e este ano o Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural (IOK) se juntou ao projeto. Atualmente, o Instituto recebe em suas oficinas de artes, dança e esportes cerca de 3.500 pessoas com deficiência intelectual e atende ainda pessoas sem deficiência, que se encontram em situação de vulnerabilidade social e moram em regiões próximas aos locais onde as oficinas são realizadas.

A largada foi às 07h da manhã com percursos de 10 km e 4 km. Todos os inscritos receberam medalhas de participação e foram entregues troféus aos três primeiros colocados nas categorias masculina e feminina."Pra mim é sempre uma grande emoção participar da corrida do IOK e tem uma motivação especial que é ajudar o instituto. É muito bacana ver um incentivando o outro, pessoas com e sem deficiência, mais nova, mais velha, todo mundo com o mesmo objetivo! O esporte é a melhor forma de inclusão e a corrida ainda mais porque todos estão aqui para superar seus próprios obstáculos", falou Fofão, ex-jogadora de vôlei.



Premiação da categoria cadeirantes

A corrida e caminhada do IOK já faz parte do calendário inclusivo da cidade e mais uma vez a participação popular foi fundamental para o sucesso da prova. O número de participantes superou as expectativas e atingiu a marca de 18 mil inscritos, entre eles, 1.500 participantes dos projetos do IOK. Todos vestidos com camisetas na cor flicts, a cor oficial da virada inclusiva. "As corridas do Instituto Olga Kos já fazem parte do calendário paulistano e sempre com grande participação de atletas que é pra nós um motivo de orgulho. Este ano, estamos ainda mais felizes por incluir a prova do IOK nesta festa de solidariedade que é a virada inclusiva de São Paulo", conclui Wolf Kos, Presidente do Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural.

Os organizadores se inspiraram no livro Flicts, do escritor e cartunista Ziraldo, por considerar que existe uma forte sintonia entre o livro e o espírito do evento. Na obra de Ziraldo, flicts era uma cor discriminada porque não tinha a força do vermelho, a imensidão do amarelo e a paz do azul até o dia que percebeu que era a cor da lua. "O Instituto Olga Kos faz um trabalho espetacular primeiro na sua função social dando apoio as pessoas com deficiência e depois incentivando a saúde da população ao realizar corridas e caminhadas na cidade. A sociabilidade que acontece em eventos como esse também tornam a cidade mais humana, inclusiva e feliz", afirmou Luiz Carlos Trabuco, presidente do Bradesco, entidade que patrocina a corrida desde sua primeira edição.

#institutoolgakos #corridaIOK